



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, sexta-feira, 31 de agosto de 2012**

<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> CAPA .....	1
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> CAS .....	2
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Sidney Leite .....	3
<b>A CRITICA</b> SITUAÇÃO PROPÍCIA AO RISO .....	4
<b>A CRITICA</b> Medida Paliativa .....	5
<b>A CRITICA</b> Medida Paliativa (continuação) .....	6
<b>A CRITICA</b> Levantamento preliminar .....	7
<b>A CRITICA</b> Previsão em 2013 .....	8
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Medidas de desoneração garantem competitividade .....	9
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Medidas de desoneração garantem competitividade (continuação) .....	10
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Reforço .....	11
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> CAPA .....	12
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Claro & Escuro .....	13
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Editorial .....	14
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Polo de Duas Rodas recebe 'pacote' de incentivos contra crise prolongada .....	15
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Desembarque de contêiner é mais lento .....	16
<b>MASKATE</b> Fala Sêrio .....	17

CAPA

# Setor de duas rodas ganha fôlego no PIM

Foto: Walter Mendes



Os fabricantes de bens intermediários e finais do segmento de duas rodas podem respirar mais aliviados com o anúncio do pacote emergencial de socorro anunciado na quinta-feira (30) na abertura da reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa). A primeira medida, anunciada pelo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, foi a redução de 50% da TSA (Taxa de Serviço Administrativo) - taxa paga mensalmente pelos empresários para a autarquia.

Já para os produtores de bens intermediários (componentistas) do segmento, o governo do Estado anunciou a desoneração de 25% do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) da energia elétrica.

CAS

# Duas rodas ganha pacote emergencial

Redução de 50% da TSA e a desoneração de 25% do ICMS na cadeia componentista são propostas

Juliana Geraldo

Depois de meses de crise e quase 60 dias de espera por uma solução, os fabricantes de bens intermediários e finais do segmento de duas rodas podem respirar mais aliviados.

A Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e o governo do Estado anunciaram na quinta-feira (30) na abertura da reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa) parte do pacote emergencial que promete dar fôlego ao setor.

A primeira medida, anunciada pelo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, foi a redução de 50% da TSA (Taxa de Serviço Administrativo)-tarifa paga mensalmente pelos empresários para a autarquia.

De acordo com a assessoria da Suframa, a autarquia recolhe por ano o equivalente a R\$ 500 milhões com o pagamento da TSA. A redução representa renúncia de R\$ 13 milhões enquanto a medida estiver em vigor. "A medida definida é uma forma de dar um fôlego às empresas enquanto se constrói uma solução estruturante, mais definitiva", explicou o superintendente.

Nesse primeiro momento, a redução da taxa beneficia as 13 fábricas de bens finais, passando a valer do dia 1º de setembro até o final do ano. Thomaz Nogueira informou que o desenvolvimento e a recuperação das fábricas serão acompanhados e que se necessário, a medida será prorrogada.

Já para os produtores de bens intermediários (componentistas) do segmento, o governo do Estado anunciou a desoneração



Medidas de apoio ao setor de duas rodas foram anunciadas, na quinta (30), durante reunião do Conselho de Administração da Suframa

de 25% do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) da energia elétrica.

"Neste caso, o benefício deve atingir 30 fábricas e o período de validade é o mesmo da redução da TSA", detalhou o secretário de Estado da Fazenda, Isper Abraham.

#### Solução definitiva

As duas medidas emergenciais anunciadas foram definidas como um auxílio aos fabricantes enquanto uma solução definitiva para o financiamento de motocicletas não é finalizada.

O secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, informou que em duas semanas, uma reunião sobre o assunto está

confirmada em Brasília.

"Será uma reunião importante com bancos públicos e privados. Já confirmamos o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e estamos tentando trazer o Bradesco para discutir uma política de financiamento, o principal problema enfrentado pelo segmento hoje", disse.

Ele explica que o plano terá um caráter estruturante. "As ações precisam ser prolongadas, portanto queremos um plano de mais longo prazo para que a indústria consiga elevar com tranquilidade a produção e a venda de motocicletas no país. O presidente do Cieam, Wilson Périco, comemorou as decisões anunciadas. "Elas vão ser úteis para resolver não só a questão do faturamento, mas principal-

mente do emprego".

Para ele, se a solução para o financiamento for encontrada até o final de setembro, o setor pode sentir a melhoria ainda este ano e resgatar parte dos postos de trabalho perdidos. De acordo com o Sindmetal (Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus) mais de 4 mil postos de trabalho -entre os setores de duas rodas e metalúrgicos- foram perdidos de janeiro até agora, em função da crise. "Se resgatarmos a competitividade e a venda de motocicletas com essas três medidas, acredito que conseguiremos resgatar esses 4 mil empregos e até ultrapassar esse número em pouco tempo", estimou.

Ainda durante a reunião, 48 projetos de investimentos foram aprovados, sendo 17 de implanta-

## Por dentro

### PACOTE ANTICRISE

- ✓ No dia 29 de junho, Mdic, Suframa e governo estadual reuniram-se para encontrar soluções práticas para a crise do setor de duas rodas;

- ✓ No dia 3 de julho, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, destacou a desoneração tributária do PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) por parte do Mdic e uma injeção no financiamento de motocicletas como duas das medidas já dadas como certas para integrar o pacote de benefícios;

- ✓ No dia 5 de julho, o governo estadual confirmou a desoneração do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) da energia elétrica para os componentistas do setor e a prorrogação do pagamento do tributo em até 60 dias;

E a Suframa confirmou suspensão do pagamento da TSA (Taxa de Serviços Administrativos).

- ✓ Quase dois meses depois duas dessas medidas foram aprovadas. A prorrogação do pagamento do ICMS não ocorreu e as medidas para facilitar o financiamento seguem sendo negociadas.

- ✓ De acordo com a Abraciclo, só no primeiro semestre, a produção de motocicletas na Amazonas caiu 10,26% com 967.901 mil unidades contra 1.078 milhão de motos em igual período do ano passado.

- ✓ Até julho, segundo o Sindmetal, o polo de duas rodas já havia demitido 1.946 funcionários e o segmento metalúrgico, diretamente ligado à fabricação de motocicletas, efetuou 3.712 desligamentos;

- ✓ O maior volume de férias coletivas também veio do polo de duas rodas com concessões para 20 mil funcionários entre junho e julho, ou seja, 80% do setor.

- ✓ Foi a primeira vez na história do PIM, que as fábricas concederam férias coletivas de 50 dias.

ção e 31 de ampliação. Ao todo, eles somaram US\$ 2,6 bilhões em investimentos e previsão de geração de 591 novos empregos.

Um dos destaques foi o investimento de US\$ 24,26 milhões da Sagecom Brasil, que com a produção de receptor de sinal de TV e modem promete criar

122 novas vagas de trabalho nos próximos três anos. A Samsung Eletrônica também apresentou projeto para aprovação da ordem de US\$ 2,2 bilhões para a produção de câmeras de vídeo e telefones celulares (Galaxy III). Serão criados, neste caso, 1.365 novas vagas de trabalho.



Sidney Leite

## “O governo federal despreza a ZFM”

De forma contundente, o deputado atacou o Palácio do Planalto, que despreza o Parque Industrial de Manaus

**A**o tratar sobre Zona Franca de Manaus em seu discurso de quinta-feira (30), no plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas, o deputado estadual Sidney Leite (DEM) fez o seguinte questionamento: “Se há inimigos da Zona Franca, queria saber quem são os amigos?” O parlamentar questionou ainda o governo federal em relação ao modelo de desenvolvimento e desabafou: “O governo despreza a Zona Franca”.

Sidney disse que as discussões políticas ficam reduzidas a incentivos fiscais, quando, na verdade, vários problemas afetam o modelo ZFM, que necessita de infraestrutura suficiente para atender as demandas do setor fabril, principalmente portos, aeroportos, estrada e energia.

“Lutamos pela garantia dos incentivos, mas não temos a garantia de infraestrutura suficiente para que os empresários possam trabalhar sem enfrentar tantos gargalos, e o Polo Industrial de Manaus possa funcionar de forma plena, para se tornar uma fonte

**“Lutamos pela garantia dos incentivos, mas não temos infraestrutura para que o PIM possa funcionar de forma plena”**

de desenvolvimento econômico que garanta verdadeira qualidade de vida à população amazonense”, frisou.

Segundo o deputado, não basta prorrogar os incentivos fiscais da ZFM por mais 50 anos -promessa da presidente Dilma Rousseff- se não houver a garantia de fortalecimento do PIM. “As ruas do Distrito

Industrial estão em completo abandono, enquanto não se fala mais na duplicação da BR-174”, mencionou.

Ele lembrou também a construção de uma unidade

de conservação em Lábrea (a 702 quilômetros de Manaus) e de outras em várias regiões no sul do Estado para compensação ambiental. No entanto, o representante do Dnit (De-

partamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) no Amazonas frustrou recentemente o Estado declarando não haver verba orçamentária para duplicar a BR-174.

### Suframa

Sidney disse ainda que já passa de R\$ 1 bilhão o montante de recursos contingenciados da Suframa pelo governo federal, que os utiliza como superávit primário. “Contudo, Manaus não tem sequer um porto para atender a demanda do setor produtivo”. Um outro “gargalo”, é o fornecimento e distribuição de energia elétrica na região, enfatizou o parlamentar.

“A nós foi dito, em novembro de 2009, que o gasoduto Coari-Manaus iria resolver o problema de abastecimento de energia em Manaus. A obra custou mais de R\$ 5 bilhões, e até hoje não há uma definição. Nas audiências realizadas na Aleam não dizem de forma concreta qual será o ganho que o Estado terá com o gasoduto”, protestou Sidney, ressaltando que agora a “menina dos olhos da Amazonas Energia é o Linhão de Tucuui. Vamos pagar pra ver tudo isso”.

## SITUAÇÃO PROPÍCIA AO RISO

As empresas do setor de duas rodas instaladas no Polo Industrial de Manaus não terão, como esperavam, uma ajuda substancial do Governo Federal para sair da situação ruim em que se encontram, tendo, inclusive, que dispensar funcionários porque as vendas de motos ao consumidor final caíram significativamente desde meados do ano passado.

Havia a expectativa de que ontem, durante a 248.ª reunião do Conselho de Administração da Zona Franca de Manaus, elas viessem a ser surpreendidas com uma

boa notícia por parte do Planalto. Isso, porém, não aconteceu. O Governo Federal, que esta semana prorrogou os incentivos do Imposto sobre Produto Industrializado para o setor automobilístico, relegou o de duas rodas ao segundo plano.

Para analistas econômicos, a atitude do governo é paradoxal, visto que os maiores fabricantes de motocicletas estão instalados na Zona Franca de Manaus e formam, a exemplo do setor automobilístico, um importante polo econômico no Brasil. Disso se pode depreender, segundo o economista Martinho Azevedo, que falta ao País uma

política industrial clara e objetiva. Por isso, as soluções são as mesmas de sempre: paliativas.

É dessa forma, aliás, que o Governo do Estado do Amazonas resolveu contribuir para atenuar a situação difícil enfrentada pelas empresas do setor de duas rodas, que passarão a contar a partir de amanhã até o fim do ano com o benefício da isenção de 25% sobre ICMS da energia elétrica usada por elas. Passado esse prazo, o governo estadual avaliará a possibilidade de manter ou não o benefício, que resultará numa renúncia fiscal de R\$ 1,25 milhão ao mês.

Mas isso não é tudo. Em verdade, para não dizer que o Governo Federal não estaria fazendo nada por esse setor do PIM, pediu à Superintendência da Zona Franca de Manaus, a Suframa, que abrisse mão de 50% do valor da taxa de serviço cobrada dos fabricantes de motocicletas. Curioso é que os recursos obtidos pela autarquia por meio desse expediente administrativo há muito vêm sendo contingenciados pelo próprio Governo Federal.

Mais do que lamentável - e os empresários no íntimo assim a concebem -, essa é uma situação propícia ao riso.

Medida Paliativa

# Isenção de 25% no ICMS

Essa será a ajuda oferecida pelo Governo do Estado às empresas do setor de duas rodas instaladas no Distrito Industrial

**RENATAMAGNENTI**  
Renata Magnenti

A 258ª reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), na qual foram aprovados ontem 48 projetos com investimentos na ordem de US\$ 2,6 bilhões, foi marcada por anúncios e discussão em torno do setor de duas rodas, ar-condicionado e a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida por São Paulo contra o Amazonas.

Após longos meses insinuando que atenderia ao pleito dos fabricantes de motocicletas no Polo Industrial de Manaus, o Governo Federal nada apresentou de concreto, restando ao Governo do Estado agora a conceder para as empresas do setor 25% de isenção no ICMS da energia elétrica, benefício que vai vigorar de amanhã até 30 de dezembro. Foi o que disse o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), Isper Abraham.

Ele também informou que, passado esse período, o Estado promete reavaliar as condições do setor, quando então decidirá se mantém ou não o benefício. A renúncia fiscal do Governo do Amazonas, segundo o assessor econômico da Sefaz, Afonso Lobo, deve ser de corresponder a R\$ 1,25 milhão ao mês.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) também dará sua parcela de

Saiba mais

>>>Ar-condicionado  
O secretário executivo do Mdic, Alessandro Teixeira, rebateu a Câmara de Comércio e Indústria Nipo Brasileira que questionou a redução de II para o setor. Disse que o aumento do IPI de 15% para 35% e a redução de II de 35% para 18% se deu em acordo entre o setor e Governo Federal.

contribuição para o setor de duas rodas, reduzindo em 50% a Taxa de Serviços Administrativos (TSA) para as fábricas de bem final de motocicletas. A vigência será a mesma da redução do ICMS. A autarquia, que hoje trabalha com recursos contingenciados pelo Governo Federal, abrirá mão de R\$ 13 milhões, até o final do ano.

NADA

Ao contrário do que se especulou nos últimos meses, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), não anunciou nenhuma medida. "A crise no setor de duas rodas é devido à dificuldade do cliente ao crédito. Não iria alterar o cenário isenção ou redução de imposto", afirmou o

Imagem



**1º** De setembro  
**591** Empregos  
**200** vagas

Passa a valer a redução de ICMS na energia elétrica para o setor de duas rodas.

Essa quantidade está prevista para ser gerada no PIM, nos próximos três anos.

Na \_\_\_\_\_, sendo 160 delas para pessoas que irão trabalhar na linha de produção.

ministro do Mdic em exercício, Alessandro Teixeira.

E na segunda semana de setembro, o Governo Federal e representantes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) devem voltar a se reunir com represen-

tes dos bancos do Brasil, Caixa Econômica e Bradesco para discutirem linha de crédito.

O representante da Abraciclo no Amazonas, Celso Ganeko, sugere que os bancos exijam de seus clientes o pagamento à vista de 20% do valor da moto e financiasse o restante em 48 meses.

ADIN

Alessandro acrescentou ainda que o Governo Federal está do lado do Polo Industrial de Manaus (PIM) no que se refere a Adin movida pelo Governo de São Paulo junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). "Temos a certeza que a medida paulista não irá vingar", disse.

Blog

“ Martinho Azevedo

CONSULTOR ECONÔMICO ”



“O que fica claro

com as medidas anunciadas para o setor de duas rodas é que falta uma política objetiva para a indústria no País. De um lado o Governo Federal decide prorrogar o benefício de isenção de IPI para os veículos nacionais, o que é muito bom, mas 'esquece' de criar medidas para o setor de duas rodas que também um polo no Brasil. O ideal era que se tivesse anunciado, como se ouviu, incentivos em relação ao PIS/Cofins. A verdade é que falta atitude política do Governo Federal, e o que vemos é o Estado com as costas viradas para o Amazonas e para outras unidades que também clamam para serem ouvidos”.

## Medida Paliativa (continuação)

### Muito dinheiro e poucos empregos

Com projeto aprovado empresa abre 200 vagas

Os US\$ 2,6 bilhões aprovados na reunião de ontem no Conselho Administrativo da Suframa (CAS) não se traduzirão em geração de muitos empregos. Está previsto, para o período de três anos, a abertura de 591 novas vagas no PIM.

Dos 48 projetos aprovados 17 são de implantação e 31 de ampliação. Dos projetos aprovados, os destaques são os da Philco Eletrônicos Ltda. para a produção de fornos micro-ondas, Digibras para autorrádios com DVD Player e controle remoto para



As empresas de duas rodas estão entre as que mais demitem no PIM

Eletrônicos, e no setor de bebidas energéticas, que já tem o projeto aprovado em reunião anterior da Red Bull, o projeto da Amazon Refrigerantes.

A Samsung teve projeto de US\$ 1 bilhão aprovado para incrementar a produção de aparelhos celulares no PIM e a Tec Toy S.A vai produzir *tablets* e "babá eletrônica".

#### H-BUSTER

A fábrica *H-Buster*, que teve projeto de ampliação aprovado na reunião do CAS para produção de TV em cores com tela de LCD, recebeu na manhã de ontem a visita do superintendente da

Suframa, Thomaz Nogueira, e do secretário executivo do MDIC, Alessandro Texeira.

Durante a visita o diretor da empresa, Guilherme Ho Yi, afirmou que está recrutando 200 novos funcionários. Deste total, 160 são destinados à linha de produção e os demais são relacionados a serviços. A previsão é de que as contratações aumentem a produção em aproximadamente 35%. "A expectativa para este semestre é boa e conseguimos visualizar o aquecimento no varejo", disse.

Os interessados podem enviar o currículo para o e-mail [selecao.manaus@hbuster.com.br](mailto:selecao.manaus@hbuster.com.br).



## Levantamento preliminar

# Logística colocada em discussão em Manaus

Plano Brasil de Infraestrutura Logística ouviu interessados nessa questão

O Conselho Regional de Administração do Amazonas reuniu ontem, na Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), especialistas em Logística da Região Norte, no 2º Workshop para a elaboração do Plano Brasil de Infraestrutura Logística.

O coordenador do projeto, diretor de Formação Profissional do CRA-AM, professor doutor em Administração Jorge Campos explicou o objetivo do projeto e a metodologia adotada para as discussões e, logo em seguida, os participantes foram divididos de acordo com os modais (aquaviário, rodoviário, dutoviário, ferroviário, infoviário e aéreo)

Ao final do evento, os moderadores de cada modal apresentaram os resultados das discussões que serão compilados para a elaboração do Plano.

O Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBlog) é um projeto coordenado pelo Conselho Federal de Administração e Conselhos Regionais de Administração e tem



Especialistas e empresários participaram de workshop realizado na Ufam

### Fora do pacote

**O Governo Federal lançou há 15 dias um pacote de investimento em infraestrutura de transporte, concedendo à iniciativa privada a exploração de algumas rodovias, mas não incluiu nesse pacote nenhuma das estradas federais dos Estados da Região Norte.**

como estratégia organizar cinco Seminários Regionais a fim de discutir soluções de infraestrutura e transporte que inclui as estradas, os portos, os aeroportos, as ferrovias, as dutovias e as infovias.

Para o coordenador do projeto, Jorge Campos, a questão é de grande interesse da sociedade brasileira, pois reunirá propostas concretas para a melhoria da infraestrutura brasileira com foco na mobilidade de produtos: "As discussões

aqui em Manaus foram bastante proveitosas, uma vez que contamos com a participação de profissionais especializados, que vivenciam os problemas relacionados a logística em seu dia a dia".

### PRIMEIRO

O primeiro Workshop foi realizado no dia 19 de julho, na Faculdade Católica em Palmas/TO e reuniu mais de cem profissionais de toda a região centro-oeste, que discutiram propostas apresentadas nos grupos de trabalhos, divididos nos modais de transporte: aquaviário, rodoviário, dutoviário, ferroviário, infoviário e aéreo.

De acordo com o presidente do CFA, Sebastião Luiz de Mello, PBlog é um grande desafio, um trabalho complexo e que tem como objetivo apresentar uma proposta concreta à sociedade brasileira. "O PBlog vai percorrer todas as regiões para discutir as alternativas logísticas. Não poderíamos, nós, administradores não contribuímos com esse papel decisivo no modelo de gestão", observou.

Para a realização do evento, o CRA-AM contou com o apoio da Universidade Federal do Amazonas, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) e da Federação das Empresas de Logística, Transporte e Agenciamento de Cargas da Amazônia.

## Previsão em 2013

# Salário mínimo será R\$ 670,95

Ministério do Planejamento prevê reajustar salário em R\$ 48, baseado na inflação medida pelo IPCA

BRASÍLIA (AE) - O governo prevê para 2013 aumento de 7,9% para o salário mínimo, que passará a ser R\$ 670,95 em 2013. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com o Ministério do Planejamento, deve ficar em 4,5%, no centro da meta

oficial.

O salário mínimo atual é de R\$ 622, que foi reajustado em 14,1%. O valor é reajustado anualmente e passa a vigorar no dia 1º de janeiro via decreto do Governo Federal.

A equipe econômica do Plano estimava que o salário mí-

nimo em 2013 seria de R\$ 667.

A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) do projeto de Lei Orçamentária 2013 é um crescimento de 4,5%. Essa projeção é menor do que os 5,5% previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o mesmo ano. O PIB nominal pre-

visto foi de R\$ 4,973 trilhões.

O ministério apontou que a meta de superávit primário para o setor público em 2013 será a mesma de 2012, de 3,1% do PIB. O governo tem ressaltado que o cumprimento desse objetivo na área fiscal é um dos pilares que estão permitindo a re-

Busca rápida



**Impacto estimado  
em R\$ 15 bilhões**

O impacto do mínimo nas contas do governo, em 2013, será de R\$ 15,078 bilhões, segundo a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Para os aposentados que ganham acima do mínimo, Miriam disse que o reajuste será de 5%, o mesmo que o INPC de 2012.

dução dos juros adotada pelo Banco Central, que reduziu a Selic de agosto até hoje de 12,50% ao ano para 7,50%.

No entanto, de acordo com o ministério, apesar de a meta cheia ser de 3,1% do PIB, poderá ocorrer um abatimento de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) equivalente a 0,5% do PIB. Segundo o Planejamento, a meta do superávit primário para o governo central será de 2,2% do PIB para o próximo ano e para os governos regionais será de 1% do PIB em 2013.

## Medidas de desoneração garantem competitividade

**E**nquanto a restrição ao crédito segue sem solução, o polo de duas rodas local garantiu, ontem, dois incentivos de "peso" para assegurar a competitividade das empresas do setor. No último trimestre deste ano, 13 fabricantes de bens finais pagarão apenas 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e 30 componentistas terão isenção no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na taxa de energia elétrica.

Os benefícios, concedidos pela autarquia e governo do Amazonas, foram anunciados, na tarde de ontem, durante a

### DIFICULDADE

Embora com incentivos dos governos estadual e federal, segmento de duas rodas do polo local destaca que principal entrave ainda é a liberação de crédito pelos bancos públicos e privados



## Medidas de desoneração garantem competitividade (continuação)

reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS). Na ocasião, também foi informado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) que, dentro de duas semanas, o governo federal se reunirá com bancos, quando irá pontuar as dificuldades na liberação de crédito para a aquisição de motos no país.

No que diz respeito à redução da TSA, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, informou que a medida entrará em vigor a partir de 1º de setembro. "Será uma redução parcial, que atenderá às empresas do setor em aspectos pontuais, enquanto soluções estruturantes são discutidas. Submetemos ao CAS a proposta de 50% da taxa até o final do ano para dar mais fôlego às indústrias de motos", disse.

A estimativa é de que, com a medida, a Suframa deixe de arrecadar R\$ 13 milhões no último trimestre deste ano. Porém, a renúncia não deverá prejudicar o valor estimado pela autarquia, de R\$ 500 milhões em TSA.

Quanto à isenção do ICMS na taxa de energia elétrica, a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM) informou que beneficiará 30 componentistas e entrará em vigor, em 1º de setembro.



Setor componentista é desonerado de ICMS na taxa de energia

### Setor recebe com ressalvas

Os incentivos à competitividade do segmento de duas rodas deixaram entidades empresariais e fabricantes animadas, mas com ressalvas. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), o acesso ao crédito ainda é a principal barreira "no meio do caminho" das indústrias e concessionárias de motos nacionais.

"As ações anunciadas são benéficas, porém a situação dos financiamentos

precisa ser resolvida. Atualmente, os principais compradores de motos, que pertencem às classes C e D, têm tido dificuldade para adquirir o veículo, o que reflete na produção", disse o representante da Abraciclo, Celso Ganeko.

O gerente institucional da Honda, Mario Okubo, também concordou com Ganeko. "As medidas devem ajudar, mas não são suficientes, pois a questão do crediário tem dificultado as vendas e até mesmo a produção de motos em Manaus", relatou o executivo.

### Preocupação na esfera federal

O governo federal também está "arregando as mangas" para contornar o entrave que compromete a compra e produção de motos no país. "Já estamos trabalhando há um tempo para buscar medidas para auxílio ao setor de duas rodas e, dentro de duas semanas, nos reuniremos com bancos públicos e privados para discutir uma política de financiamento para atender ao setor. Deverão participar da reunião o Banco do Brasil, Caixa e Bradesco, entre outras instituições financeiras", pontuou o ministro interino do Mdic, Alessandro Teixeira.

O ministro destacou, ainda, que o governo federal não medirá esforços para contornar o entrave enfrentado pelo setor de produção e vendas de motocicletas, pois, segundo ele, a manutenção da competitividade do polo está entre as prioridades da presidente da República, Dilma Rousseff.

#### Em defesa do Estado

Após anunciar a reunião com os bancos para resolu-

ver os problemas de financiamentos para a compra de motos, Teixeira se pronunciou sobre a Ação de Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que São Paulo move contra o Amazonas e o modelo Zona Franca de Manaus. "O governo tem uma posição muito clara de defesa da ZFM, tanto é que o foi ampliada a área de abrangência e renovada a vigência do modelo pela presidente Dilma.", relatou.

O ministro reiterou, ainda, que não tem nada contra São Paulo, que, de acordo ele, também concede incentivos fiscais a vários segmentos da indústria. "Acho que a gente sempre tem de olhar para o "nosso telhado". Todos os Estados do Brasil, dado o perfil, concedem incentivos fiscais e, em São Paulo, não é diferente. Portanto, essa ADI é uma medida sem propósito e espere que a gente consiga mostrar, definitivamente, que o modelo ZFM é um modelo que veio para ficar e constituir história no país", pontuou.



## Reforço

# HBuster abre 200 oportunidades

De olho no crescimento das vendas de rádios automotivos e televisores de LED e LCD, a empresa HBuster, fabricante dos

itens no Polo Industrial de Manaus (PIM), recruta 200 novos funcionários para dar fôlego à produção.

De acordo com o diretor da

empresa, Guilherme Ho Yi, a projeção é de que as contratações aumentem a produção em aproximadamente 35%. "A expectativa é boa

para o segundo semestre deste ano. Consegue visualizar o aquecimento no varejo, e com as propostas de mais investimentos do governo federal, esta-

mos otimistas", completou o empresário.

Do total de vagas, 160 são destinadas às linhas de produção e as demais são relacionadas a serviços. Os interessados nas vagas podem enviar o currículo para o endereço eletrônico [selecao.manaus@hbuster.com.br](mailto:selecao.manaus@hbuster.com.br).

Atualmente, a HBuster possui mais de mil empregos diretos e tem capacidade produtiva de 120 mil aparelhos automotivos de som e vídeo e de 150 mil televisores por mês. O ritmo de crescimento da empresa, segundo Ho Yi, chega a ser superior a 30% ao ano.



**CAPA**

# Polo de Duas Rodas ganha benefícios para conter demissões

- ▼ Estado abre mão de ICMS para componentistas do segmento e Suframa renuncia R\$ 10 milhões em taxa administrativa. Mdic adiou ajuda outra vez.

## Claro & Escuro

# Governo Federal monitora a Adin de Alckmin contra a ZFM

**N**a guerra fiscal travada entre São Paulo e Amazonas, que teve novo capítulo recentemente com a iniciativa do governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB) de entrar com uma Adin junto ao STF, a ZFM tem um protetor forte: o governo federal. O ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDic), Alessandro Teixeira, disse ontem que a ordem do governo é monitorar a Adin, na proteção da ZFM. Ele avaliou o ato de Alckmin de forma muito ruim, pois o governo tem uma “posição muito clara” de defesa do modelo “tanto é que a presidente Dilma Rousseff não só renovou como ampliou a vigência dos benefícios”. Teixeira lembrou que todos os Estados têm incentivos fiscais, em vários seguimentos, e que São Paulo não é diferente. “Uma Adin neste sentido não tem propósito. Espero que a gente consiga novamente mostrar que o modelo do Polo Industrial de Manaus veio pra ficar e constituir história no nosso País”, enfatizou.

## Editorial

### Falta a parte da União

 Amazonas faz a sua parte para ajudar a manter os empregos no setor industrial, que enfrenta os problemas decorrentes da redução da atividade econômica no País, mas falta a contrapartida do governo federal. O Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) adiou, mais uma vez, o incentivo prometido desde o mês de maio. Um dos segmentos mais

afetados, o Polo de Duas Rodas desacelerou a produção com o esfriamento da demanda interna. Desde a crise do final de 2008, agravada no ano seguinte, o Estado abriu mão da cobrança da alíquota de 25% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre o consumo de energia elétrica para as indústrias de bens finais, assim como outros subsetores, a exemplo dos termoplástico e de papel e papelão. As ações se estenderam para a renúncia fiscal de outro tributo na esfera estadual, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que estimulou o consumo no Estado. A contrapartida do setor produtivo foi o de limitar as

**O maior ônus, até agora, foi assumido pelo Estado, enquanto espera-se que a União faça a sua parte.**

demissões em até 4% do total do pessoal contratado.

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-AM) anunciou, ontem, que estendeu à cadeia componentista de Duas Rodas a isenção do ICMS sobre a energia, que passará a valer a partir de setembro.

Além dessa medida, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)

**O pacote ajuda a reduzir os custos das empresas que certamente deverão ser repassados ao consumidor.**

decidiu suspender temporariamente em 50% a cobrança da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) para as fabricantes de motos, o que deverá representar uma renúncia de R\$ 13 milhões.

O pacote de bondade ajuda a reduzir os custos das empresas que certamente deverão ser repassados ao consumidor. São iniciativas que têm impactos

positivos, mas limitadas. O maior ônus, até agora, foi assumido pelo Estado, enquanto espera-se que a União faça a sua parte, como prometera.

As montadoras de automóveis e os fabricantes móveis e de linha branca, como fogões e geladeiras foram contemplados com a prorrogação da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) até outubro.

Fica a promessa do ministro interino do Mdic, Alessandro Teixeira, sobre a reunião com representantes do governo, bancos e fabricantes de motos para discutir uma política de financiamento, com ações voltadas para o longo prazo.



## Polo de Duas Rodas recebe 'pacote' de incentivos contra crise prolongada

TEXTO Daisy Melo  
FOTO Divulgação

MANAUS

**A** redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) para as fabricantes de motos do Polo Industrial de Manaus (PIM) e a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de energia elétrica para as componentistas do setor foram as medidas anunciadas, ontem, na reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS), para amenizar a crise no Polo de Duas Rodas. Na contramão, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) adiou mais uma vez o incentivo prometido desde o mês de maio.

Segundo o ministro interino do Mdic, Alessandro Teixeira, representantes do governo, bancos e fabricantes de motos irão se reunir, dentro de duas semanas, em Brasília, para discutir uma política de financiamento para o setor. Para justificar a demora no anúncio da medida, Teixeira afirmou que as ações servirão ao setor em longo prazo. "Não vamos tomar nenhuma ação para agora. As ações precisam ser prolongadas, até porque nós sabemos que esse é um segmento importante da Zona Franca e da indústria brasileira. O que a



Medida anunciada em favor do **Polo de Duas Rodas** busca frear crise que tem afetado não somente as fabricantes de motos, mas outros segmentos importantes da indústria amazonense, como de plásticos

gente quer trabalhar é um plano em longo prazo, para que a indústria se beneficie em curto prazo", afirmou.

### Medidas

Anunciada como um "fôlego" para o Polo de Duas Rodas, a redução da TSA valerá de 1º de setembro até o final deste ano, o que representa uma renúncia de R\$ 13 milhões. "A estratégia que o ministro definiu é que se trate os aspectos pontuais, imediatos, enquanto a

gente discute essas soluções estruturantes, no sentido de dar esse fôlego enquanto se constrói essa solução", disse o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira. A estimativa é arrecadar com a taxa cerca de R\$ 530 milhões neste ano.

Do outro lado, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) estendeu à cadeia componentista de Duas Rodas a isenção do ICMS sobre a energia, benefício que já estava valendo para as fábricas de

motos. "Isso começará a partir de 1º de setembro e beneficiará cerca de 30 empresas", explicou o secretário da Sefaz, Ispier Abraham.

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), as medidas anunciadas para Duas Rodas são válidas. "Quando reduz o custo da atividade, já ajuda, o mais importante é o comprometimento do ministro de ajudar o segmento, ele já teve uma reunião com o Banco do Brasil

### OS NÚMEROS

200

funcionários estão sendo recrutados pela H-Buster, segundo o diretor da empresa, Guilherme Ho Yi, durante visita do Mdic e da Suframa à fábrica.

para encontrar uma solução de oferta de financiamentos, que é o mais importante para o segmento", disse. Além desse banco público, instituições financeiras privadas vão participar da reunião em Brasília.

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) será responsável por fazer um estudo de viabilidade, segundo o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva. "Será feito um desenho financeiro que irá considerar também os bancos das próprias montadoras, como o da Honda e da Yamaha", adiantou.

### Projetos

Foram aprovados no CAS 48 projetos com investimento de US\$ 2,6 bilhões e geração de 591 novas vagas de empregos. Entre os destaques, projetos da Philco, H-Buster, Digibras e Amazon Refrigerantes.

## Desembarque de contêiner é mais lento

Entidade critica estrutura portuária de Manaus e fala em atraso em relação a outros portos do País

TEXTO Laís Motta  
FOTO Eraldo Lopes/29/09/11

### MANAUS

O desembarque de um contêiner, no Amazonas, demora sete vezes mais que nos principais portos do País, segundo informações do Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBlog). Na avaliação da entidade, o Estado enfrenta "problemas sérios quando o assunto é transporte, principalmente se falando em portos".

A análise é do coordenador nacional do PBlog, Antônio Jorge Campos. Para ele, Manaus está atrasada em relação à estrutura de portos como os de Paranaguá, no Paraná, e Suape, em Pernambuco. "A estrutura não é competitiva", ressalta.

Segundo o especialista, enquanto se desembarca um contêiner do navio para o caminhão em Paranaguá em 45 se-

gundos, em Manaus se leva pelo menos três minutos. Comparado com outros países como a Holanda, o atraso é maior. Lá, o tempo gasto é de 15 segundos. "Isso é inadmissível para quem quer ser competitivo", disse Campos.

Essas e outras problemáticas foram discutidas por empresários, estudantes e especialistas da Região Norte durante o workshop da PBlog ontem, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Alternativas para o transporte modal no Estado, como a construção de uma ferrovia para ligar Manaus a Itacoatiara e a construção do trecho Autazes-Itaituba (Pará) na AM-080, foram alguns dos projetos debatidos.

### Escoamento da produção

Segundo Campos, 90% da riqueza exportada do Brasil é feita via porto. Os números mostram que as regiões preci-



Entidade afirma que desembarque de um contêiner do navio para o caminhão em Manaus leva três minutos, contra 45 segundos no Paraná

sam investir em pessoal e tecnologia. No caso do Amazonas, onde os produtos do Polo Industrial de Manaus (PIM) saem por transporte rodoviário (balsas e rodovias) e aéreo, é preciso pensar em alternativas mais rápidas e econômicas.

"Implantando a ferrovia Itacoatiara-Manaus, pode-se reduzir o tempo de viagem, que hoje é 11 horas pelo rio, para quatro horas. Nossa economia depende de mobilidade de produtos em aeroportos e portos neste momento, mas precisamos começar uma discussão forte sobre ferrovia", disse.

Campos destacou, ainda, o fato de o Amazonas ter a única rodovia representativa, o que, para ele, é um absurdo para uma região que movimenta bilhões com a indústria. Os projetos discutidos serão anexados às propostas de outros três workshops: Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre.

## Fala Sério

### Dilma atinge ZFM

Mesmo tendo um senador pelo Amazonas em sua liderança no Congresso, a presidente Dilma não pensou duas vezes para reduzir de 35% para 18% o imposto da importação de condicionadores de ar diretamente da China. Com isso, o polo industrial do setor fica com as pernas quebradas na ZFM. A notícia causou mal estar na reunião do CODAM, o Conselho de Desenvolvimento do Estado, ocorrida nesta quarta-feira.



\*\*\* \*\*

### Enchendo o saco

Pra que servem os 50 anos de prorrogação permitidos, se aos poucos, polo a polo, a ZFM começa a perder a competitividade e o interesse fiscal que empurra investidores a gerar negócios no meio da floresta? A bazófia da prorrogação só serve pra encher discurso de político e o saco dos eleitores.

\*\*\* \*\*

### Melhor servido

Nesta terça-feira, o deputado petista Francisco Praciano pôs o dedo na ferida e disse aos quatro cantos que o Amazonas já foi melhor servido em sua bancada no Senado Federal. Ele se referia a Jefferson Péres, Gilberto Mestrinho e Arthur Neto, que antecederam Alfredo, Vanessa e Eduardo.



\*\*\* \*\*

### Levantando barracas

Diante dessa situação de insegurança fiscal, a ZFM perde mais ainda competitividade frente aos aparelhos importados e algumas fábricas estão repensando os negócios que instalaram no Polo Industrial de Manaus. À parte Duas rodas e TVs, os demais setores começam a analisar suspensão do acampamento.